

Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados mais atuais disponíveis declarados pelas distribuidoras de combustíveis junto à ANP.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Destaques

Gasolina C

Volume de vendas de gasolina C, em maio de 2020, apresenta queda de 20,40% na comparação com maio/2019 e registra o menor patamar para meses de maio desde 2010

Etanol Hidratado

Volume comercializado de etanol hidratado em maio de 2020 apresenta queda de 32,13% em relação a maio/2019, para 1,27 milhão de m³

Óleo diesel

Volume de vendas de diesel recua 9,10% em relação a maio/2019 e registra o segundo menor patamar para meses de maio desde 2010

GASOLINA

VOLUME DE VENDAS DE GASOLINA C, EM MAIO DE 2020, APRESENTA QUEDA DE 20,40% NA COMPARAÇÃO COM MAIO/2019 E REGISTRA O MENOR PATAMAR PARA MESES DE MAIO DESDE 2010

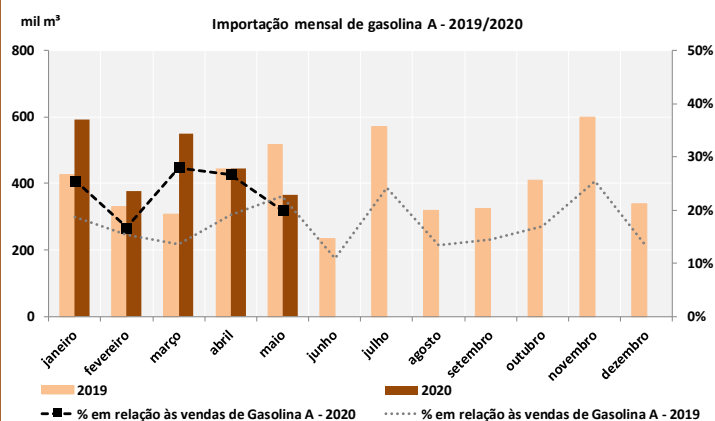
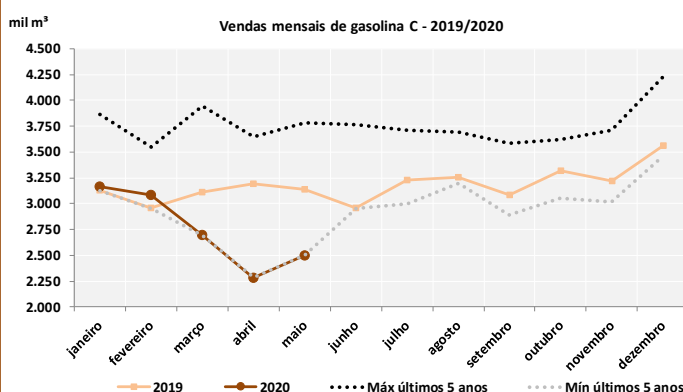
Em **maio de 2020**, segundo mês com políticas de isolamento social ao longo de todo o período, o volume total de vendas de **gasolina C** foi de **2,5 milhões de m³**, valor que corresponde ao menor patamar para meses de maio desde 2010 (2,3 milhões de m³). Esse volume corresponde a uma queda de **20,40% nas vendas** do combustível fóssil, na comparação com **maio/19 (3,1 milhões de m³)**. Apesar do forte recuo em relação a maio/19, a **participação da gasolina no Ciclo Otto** apresentou **elevação** de 55,65% em maio/19 para **58,23% em maio/20**, dado que as vendas de etanol hidratado apresentaram recuo no mesmo período.

Em **relação a abril de 2020 (2,3 milhões de m³)**, as vendas de gasolina C apresentaram elevação de **9,31%**. Em termos da **média por dia corrido**, essa alta foi de **5,78%**, na mesma base de comparação. Com essa elevação, a **participação da gasolina no ciclo Otto** apresentou **expansão também nessa base de comparação**, de 57,60% em abr/20 para **58,23% em maio/20**.

No **acumulado dos primeiros cinco meses do ano**, as vendas de gasolina C somaram **13,7 milhões de m³**, valor que representa queda de **11,57% em relação ao verificado no mesmo período de 2019**.

As **importações de gasolina A** totalizaram **365,4 mil m³** no mês de **maio de 2020**, valor que corresponde a uma **queda de 29,51%** em relação a **maio de 2019 (518,4 mil m³)** e a um recuo de **17,94%** na comparação com **abr/20 (445,3 mil m³)**. O **percentual da gasolina importada** nas vendas internas de gasolina C foi de **20,03%** no mês em análise, percentual inferior ao observado **no mesmo período de 2019 (22,62%)**, e em **abr/20 (26,68%)**.

No **quadro regional**, todas as regiões apresentaram alta na comparação com maio/20 e queda na comparação com maio/19. As variações registradas na **comparação anual** foram: **Nordeste (-23,86%)**, **Sudeste (-23,10%)**, **Norte (-22,08%)**, **Sul (-14,72%)** e **Centro-Oeste (-13,84%)**. Na **comparação mensal**, as seguintes altas foram registradas: **Sul (14,21%)**, **Centro-Oeste (11,99%)**, **Sudeste (10,93%)**, **Norte (3,88%)** e **Nordeste (2,46%)**.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2019	Acumulado 2020	Variação acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	251,0	↑ 11,99%	↓ -13,84%	1.443,8	1.302,2	↓ -9,80%
	Nordeste	526,5	↑ 2,46%	↓ -23,86%	3.389,2	3.009,6	↓ -11,20%
	Norte	200,8	↑ 3,88%	↓ -22,08%	1.234,7	1.113,5	↓ -9,82%
	Sudeste	906,4	↑ 10,93%	↓ -23,10%	5.811,1	5.025,8	↓ -13,51%
	Sul	614,5	↑ 14,21%	↓ -14,72%	3.652,7	3.282,9	↓ -10,12%
	Total Brasil	2.499,2	↑ 9,31%	↓ -20,40%	15.531,5	13.734,0	↓ -11,57%

ETANOL

VOLUME COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO EM MAIO DE 2020 APRESENTA QUEDA DE 32,13% EM RELAÇÃO A MAIO/2019, PARA 1,27 MILHÃO DE M³

Em maio de 2020, segundo mês com políticas de isolamento social ao longo de todo o mês, o volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras apresentou queda de 32,13% em comparação com maio/19, tendo passado de 1,87 milhão de m³ em maio/19 para 1,27 milhão de m³ no mês em análise. Esse foi o menor volume mensal de vendas para meses de maio desde maio/17 (1,04 milhão de m³).

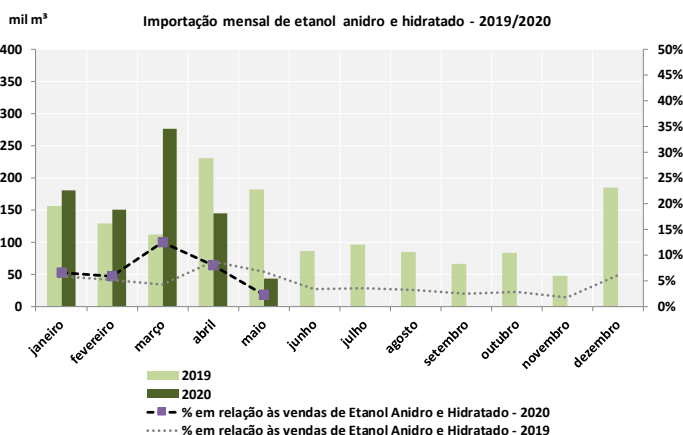
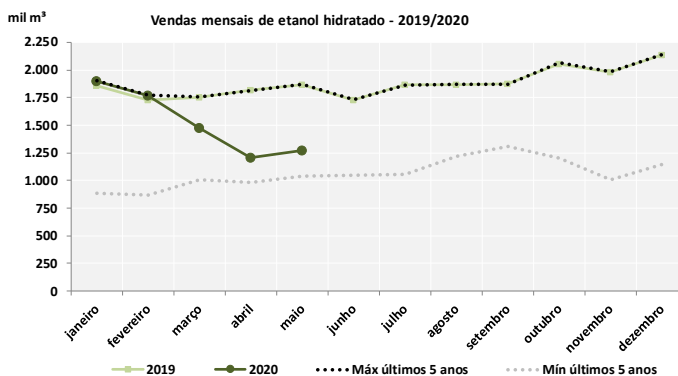
Na comparação com abr/20 (1,21 milhão de m³), houve alta de 5,00% nas vendas do biocombustível. No acumulado dos cinco primeiros meses de 2020, o volume total comercializado foi de 7,63 milhões de m³, diminuição de 15,53% em relação ao mesmo período de 2019 (9,03 milhões de m³).

A participação do etanol no total do ciclo Otto recuou de 42,40% em abr/20 para 41,77% em maio/20, dado que houve aumento no volume comercializado de gasolina C no mesmo período (+9,31%). Vale ressaltar que, desde o início de abr/20, o preço médio do etanol hidratado mantém competitividade frente à gasolina C, representando menos de 70% do preço do combustível fóssil na média nacional.

De acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a produção de etanol (anidro e hidratado) acumulada, para a safra 2020/2021, chegou a 6,2 milhões de m³ em maio de 2020, dos quais 73,17% foram de etanol hidratado. Na comparação com o total produzido até o mesmo período de 2019, houve variação negativa da produção total de 0,25% (de 6,22 milhões de m³ para 6,21 milhões de m³) e da produção de etanol hidratado (-0,01%).

As importações de etanol (anidro e hidratado) totalizaram 42,93 mil m³ em maio/20, valor que representa redução de 76,48% na comparação com maio/19. É o menor volume importado em meses de maio desde 2016 (37,32 mil m³). A participação das importações no total das vendas foi de 2,21% em maio/20, percentual inferior ao registrado em maio/19 (6,72%) e abr/20 (7,91%). A política de importação de etanol, redefinida pelo CAMEX em out/19, permitiu a importação de 275 mil m³ (dos 750 mil m³ anuais) sem a taxa de 20% nos meses de março a maio de 2020. Neste contexto, maio encerra o período com importações 68,57% acima do limite estipulado.

Na desagregação regional, a comercialização de etanol hidratado no mês em análise em comparação com maio/19 apresentou queda em todas as regiões: Nordeste (-53,14%), Sul (-37,32%), Sudeste (-30,48%), Norte (-29,79%) e Centro-Oeste (-26,99%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual (mil m ³)	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2019	Acumulado 2020	Varição acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	187,2	↑ 7,90%	↓ -26,99%	1.188,2	1.036,3	↓ -12,79%
	Nordeste	60,3	↓ -5,54%	↓ -53,14%	710,5	543,2	↓ -23,54%
	Norte	11,9	↑ 1,26%	↓ -29,79%	74,8	84,3	↑ 12,64%
	Sudeste	910,5	↑ 6,53%	↓ -30,48%	6.282,6	5.335,6	↓ -15,07%
	Sul	99,1	↓ -5,46%	↓ -37,32%	775,4	629,2	↓ -18,85%
	Total Brasil	1.269,0	↑ 5,00%	↓ -32,13%	9.031,5	7.628,6	↓ -15,53%

ÓLEO DIESEL

VOLUME DE VENDAS DE DIESEL RECUA 9,10% EM RELAÇÃO A MAIO/2019 E REGISTRA O SEGUNDO MENOR PATAMAR PARA MESES DE MAIO DESDE 2010

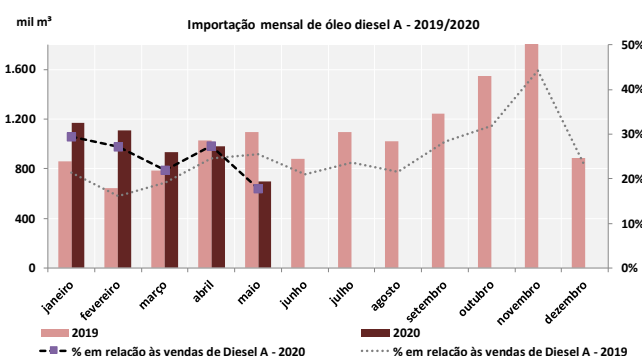
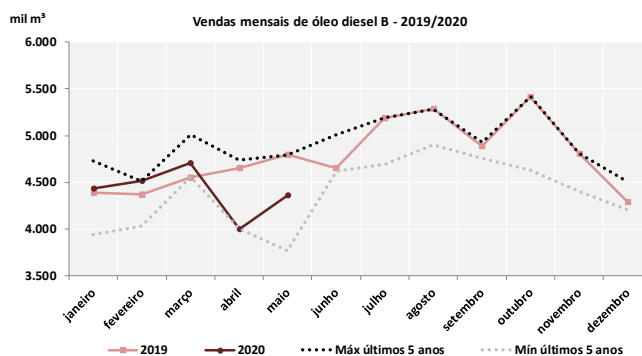
Em maio de 2020, segundo mês com medidas de isolamento social implementadas ao longo de todo o período, o volume de vendas de diesel apresentou queda de 9,10% na comparação com maio/19, para 4,4 milhões de m³. Esse foi o segundo menor patamar de vendas para meses de maio desde 2010, superior somente ao registrado em maio/2018, mês em que ocorreu a greve dos caminhoneiros de 2018. No acumulado dos primeiros cinco meses de 2020, o volume de vendas foi de 22,0 milhões de m³, recuo de 3,29% em relação ao mesmo período de 2019.

Na comparação com abr/20 (4,0 milhões de m³), o volume total comercializado de óleo diesel apresentou aumento de 8,88%. Em termos da média diária de vendas (por dia útil), maio/20 apresentou alta de 14,06% em relação ao mês anterior, que teve um dia útil a mais.

O índice ABCR, da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, que mede o fluxo pedagiado de veículos no país, registrou queda de 34,2% em maio/20 na comparação com maio/19, com recuos nos fluxos de veículos leves e pesados de 40,9% e 15,0%, respectivamente. Na comparação com abr/20 (considerando os dados dessazonalizados), a alta no índice de fluxo total foi de 22,1%, com elevação de 28,7% no fluxo de veículos leves e de 9,2% no fluxo de veículos pesados. Em Nota, a ABCR destaca que “ainda são evidentes os efeitos da pandemia sobre o fluxo de veículos nas praças pedagiadas”; que esses impactos são heterogêneos entre os tipos de veículos, já que “a redução na circulação de leves é mais intensa que de pesados”; e que “os dados evidenciam a redução do índice geral de isolamento social”.

Em relação ao volume importado de diesel A no mês em análise (695,3 mil m³), houve recuo de 36,65% na comparação com o mesmo período do ano anterior (1,1 milhão de m³). Com isso, o percentual do diesel importado, em relação às vendas, passou de 25,42% em maio/19 para 18,12% em maio/20. Na comparação do acumulado dos primeiros cinco meses de 2020 com o mesmo período de 2019, houve crescimento de 10,60% no volume importado. Já na comparação com abr/20, as importações de diesel A apresentaram redução de 29,27%.

Na desagregação regional, o volume comercializado de diesel S500, na comparação com maio/19, apresentou queda nas regiões Nordeste (-17,42%), Sudeste (-14,70%) e Norte (-4,36%), e altas nas regiões Centro-Oeste (1,58%) e Sul (0,06%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2019	Acumulado 2020	Varição acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	603,2	↑ 15,99%	↑ 1,58%	2.974,9	3.064,9	↑ 3,02%
	Nordeste	612,7	↑ 8,21%	↓ -17,42%	3.563,6	3.295,1	↓ -7,53%
	Norte	473,0	↑ 5,08%	↓ -4,36%	2.336,3	2.349,4	↑ 0,56%
	Sudeste	1.715,7	↑ 9,57%	↓ -14,70%	9.065,6	8.440,2	↓ -6,90%
	Sul	955,8	↑ 5,89%	↑ 0,06%	4.831,5	4.873,1	↑ 0,86%
	Total Brasil	4.360,3	↑ 8,88%	↓ -9,10%	22.771,8	22.022,7	↓ -3,29%

GLP (ATÉ P-13)

VENDAS DE GLP P-13 TOTALIZAM 844,1 MIL M³, SEGUNDO MAIOR VOLUME DA SÉRIE HISTÓRICA INICIADA EM 2010

No mês de maio, segundo mês com medidas de isolamento social ao longo de todo período, o volume de vendas do GLP P-13 apresentou elevação de 3,42% em relação ao mesmo período de 2019. As vendas totais passaram de 816,2 mil m³ em maio/19 para 844,1 mil m³ em maio/20, alcançando o segundo maior volume de vendas para meses de maio da série histórica segmentada por tipos de vasilhame iniciada em 2010, inferior somente ao registrado em 2017 (849,6 mil m³).

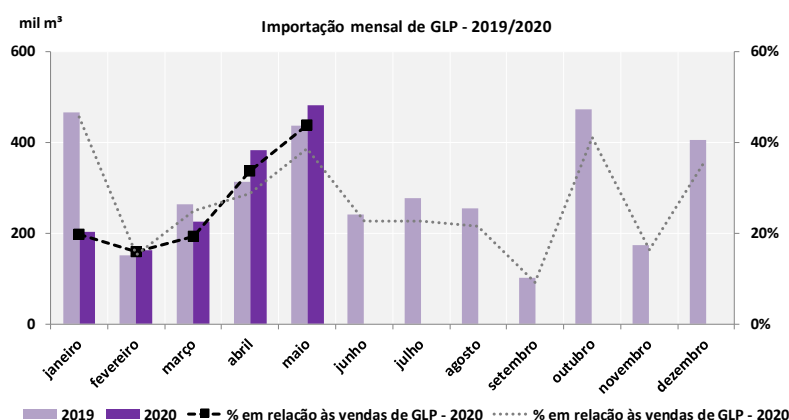
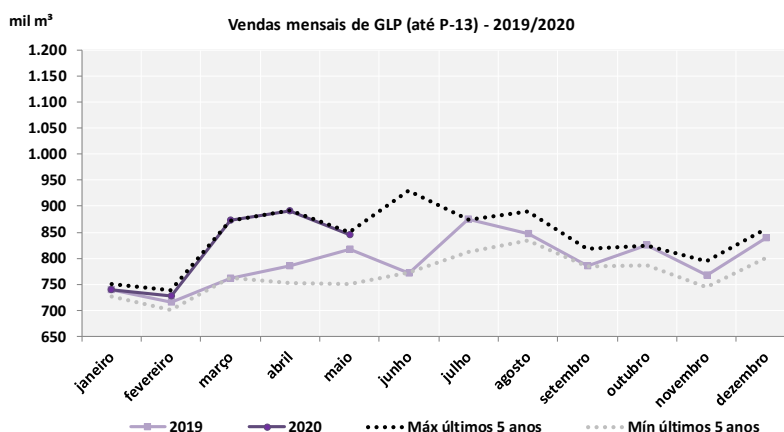
Dessa forma, o volume de vendas se mantém em patamar elevado em termos históricos pelo terceiro mês seguido, dado que em março e abril os volumes de vendas foram os maiores para os respectivos meses de toda a série iniciada em 2010.

No acumulado do ano, as vendas de GLP P-13 nos primeiros cinco meses de 2020 foram de 4,08 milhões de m³, aumento de 6,73% em relação às vendas do mesmo período do ano de 2019.

Na comparação com abr/20 (891,6 mil m³), houve baixa de 5,33% no volume comercializado. Em termos da média diária de vendas (por dia corrido) de GLP P-13, houve queda de 8,38% em relação a abr/20, primeiro mês de queda após três meses consecutivos de alta.

O volume importado de GLP (P-13 e outros) registrou crescimento de 10,43% em relação a maio de 2019, tendo passado de 436,9 mil m³ em 2019 para 482,4 mil m³ no mês em análise. Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e outros) aumentou 26,31% em relação a abril de 2020 (381,9 mil m³), terceiro mês consecutivo de alta. A participação das importações na oferta nacional passou de 38,52% em maio/19 para 43,84% em maio/20.

Na desagregação regional, as variações mensais foram: Norte (2,37%), Nordeste (1,49%), Sul (-5,25%), Centro-Oeste (-8,61%) e Sudeste (-10,57%). As variações em relação a maio/19 foram as seguintes: Norte (8,76%), Nordeste (6,28%), Sudeste (2,38%), Centro-Oeste (0,61%) e Sul (-0,70%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2019	Acumulado 2020	Varição acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	69,1	↓ -8,61%	↑ 0,61%	325,5	346,5	↑ 6,47%
	Nordeste	255,0	↑ 1,49%	↑ 6,28%	1.137,8	1.199,6	↑ 5,43%
	Norte	66,6	↑ 2,37%	↑ 8,76%	296,6	313,0	↑ 5,54%
	Sudeste	337,6	↓ -10,57%	↑ 2,38%	1.522,5	1.656,9	↑ 8,83%
	Sul	115,8	↓ -5,25%	↓ -0,70%	535,9	559,4	↑ 4,38%
	Total Brasil	844,1	↓ -5,33%	↑ 3,42%	3.818,3	4.075,4	↑ 6,73%

GLP (OUTROS)

VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL EM MAIO DE 2020 REGISTROU QUEDA DE 19,38% EM RELAÇÃO A MAIO/2019, MENOR PATAMAR PARA MESES DE MAIO DA SÉRIE HISTÓRICA INICIADA EM 2010

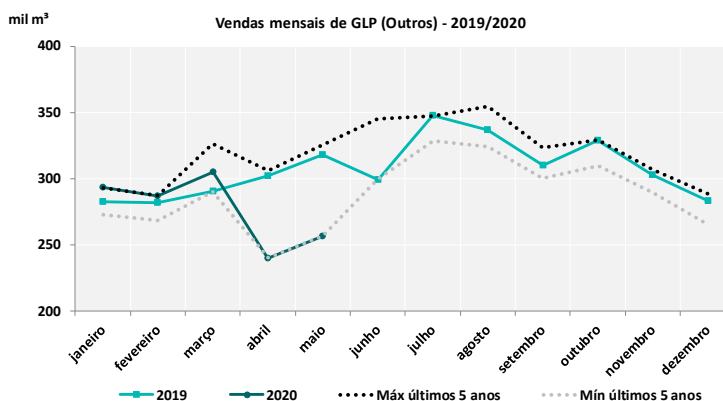
Em maio de 2020, segundo mês com políticas de isolamento social ao longo de todo o período, houve queda de 19,38% do total de vendas de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial na comparação com maio de 2019. Foram vendidos 256,4 mil m³ em maio/20, frente a 318,0 mil m³ no mesmo período do ano anterior. Esse é o segundo mês consecutivo em que o volume de vendas se mantém nos menores patamares para os respectivos meses desde o início da série histórica segmentada por tipos de vasilhame, iniciada em 2010.

Na comparação mensal, o volume comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel (denominados P-Outros), apresentou elevação de 6,83% em relação a abr/20 (240,0 mil m³).

A média diária de vendas (por dia útil) de GLP (P-Outros) em maio/20 foi de 12,2 mil m³, redução de 11,71% em relação a maio/19 e elevação de 11,92% na comparação com abr/20 (10,9 mil m³).

O volume importado de GLP (P-13 e outros) registrou crescimento de 10,43% em relação a maio de 2019, tendo passado de 436,9 mil m³ em 2019 para 482,4 mil m³ no mês em análise. Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e outros) aumentou 26,31% em relação a abril de 2020 (381,9 mil m³), terceiro mês consecutivo de alta. Esse é o maior patamar de importação de GLP para meses de maio desde 2001. A participação das importações na oferta nacional passou de 38,52% em maio/19 para 43,84% em maio/20.

Na desagregação regional, todas as regiões apresentaram variações negativas na comparação com maio/2019: Sul (-12,48%), Centro-Oeste (-12,80%), Nordeste (-21,11%), Norte (-22,84%) e Sudeste (-23,68%). Na comparação mensal, as variações foram: Sul (12,23%), Centro-Oeste (9,32%), Sudeste (5,35%), Nordeste (1,88%) e Norte (-9,74%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2019	Acumulado 2020	Varição acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	25,6	↑ 9,32%	↓ -12,80%	141,3	139,3	↓ -1,42%
	Nordeste	24,6	↑ 1,88%	↓ -21,11%	151,2	137,8	↓ -8,84%
	Norte	6,8	↓ -9,74%	↓ -22,84%	41,5	39,1	↓ -5,61%
	Sudeste	124,4	↑ 5,35%	↓ -23,68%	762,1	697,5	↓ -8,47%
	Sul	75,0	↑ 12,23%	↓ -12,48%	378,4	367,4	↓ -2,91%
	Total Brasil	256,4	↑ 6,83%	↓ -19,38%	1.474,5	1.381,3	↓ -6,32%

TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

EM RELAÇÃO A MAIO DE 2019, O VOLUME COMERCIALIZADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS APRESENTOU QUEDA DE 18,47%, REGISTRANDO O MENOR PATAMAR PARA MESES DE MAIO DESDE 2009

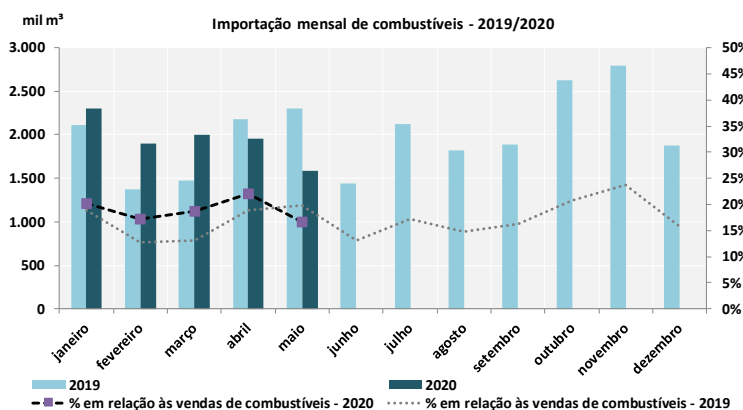
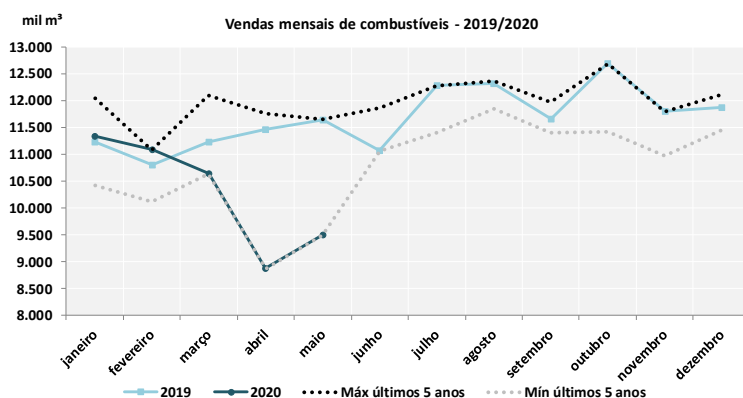
Na **comparação com mesmo mês do ano anterior**, o volume transacionado de todos os combustíveis em **maio de 2020**, segundo mês a contar com políticas de isolamento social ao longo de todo o período, apresentou **retração de 18,47%**, com **9,5 milhões de m³ comercializados**. Este foi o menor patamar de volume total de combustíveis comercializados no país em meses de maio desde maio de 2009 (8,6 milhões de m³).

Na **comparação com abril de 2020 (8,9 milhões de m³)**, o volume comercializado de combustíveis no mercado nacional apresentou alta de **7,03%**.

No **acumulado dos primeiros cinco meses de 2020**, o volume total comercializado foi de **51,4 milhões de m³**, **baixa de 8,79% em relação ao mesmo período de 2019 (56,4 milhões de m³)**.

No mês em análise, as **importações de todos os combustíveis** foram de **1,6 milhão de m³** e representaram **16,70% do total do volume comercializado**. O **volume total de importação de combustíveis** apresentou queda de **31,23%** na **comparação com maio/19**, quando as importações representaram 19,80% do total comercializado. Analisado de forma desagregada, o volume de importações apresentou, nessa base de comparação, variação anual positiva para o GLP P-13 e P-outros (10,43%) e quedas para o diesel A (-36,65%), Gasolina A (-29,51%) e etanol (-76,48%).

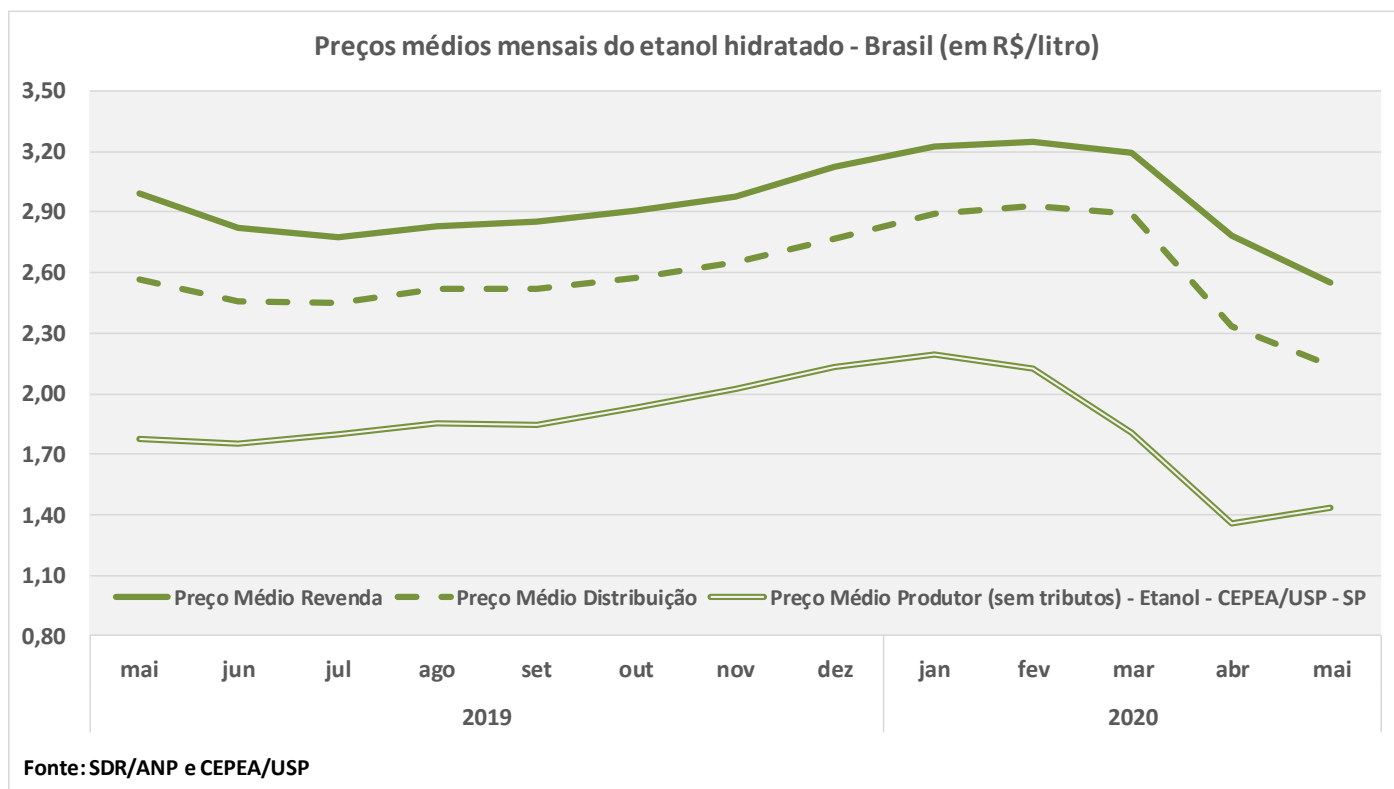
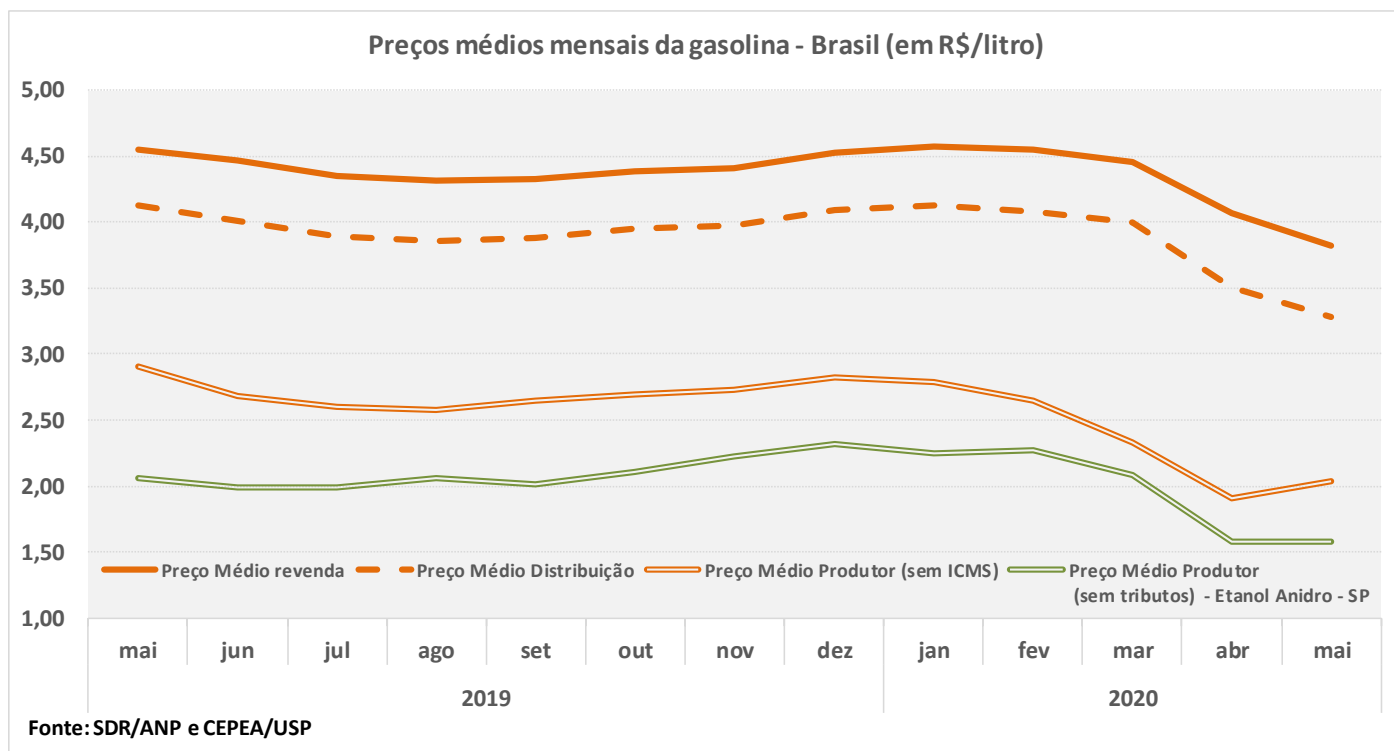
Em termos regionais, na **comparação anual**, as variações foram todas negativas: **Norte (-7,00%)**, **Sul (-10,02%)**, **Centro-Oeste (-11,39%)**, **Nordeste (-22,42%)** e **Sudeste (-23,95%)**. Já na **comparação com abril de 2020**, foram registradas altas em todas as regiões: **Centro-Oeste (11,78%)**, **Sudeste (7,24%)**, **Sul (7,02%)**, **Norte (4,99%)** e **Nordeste (4,30%)**.



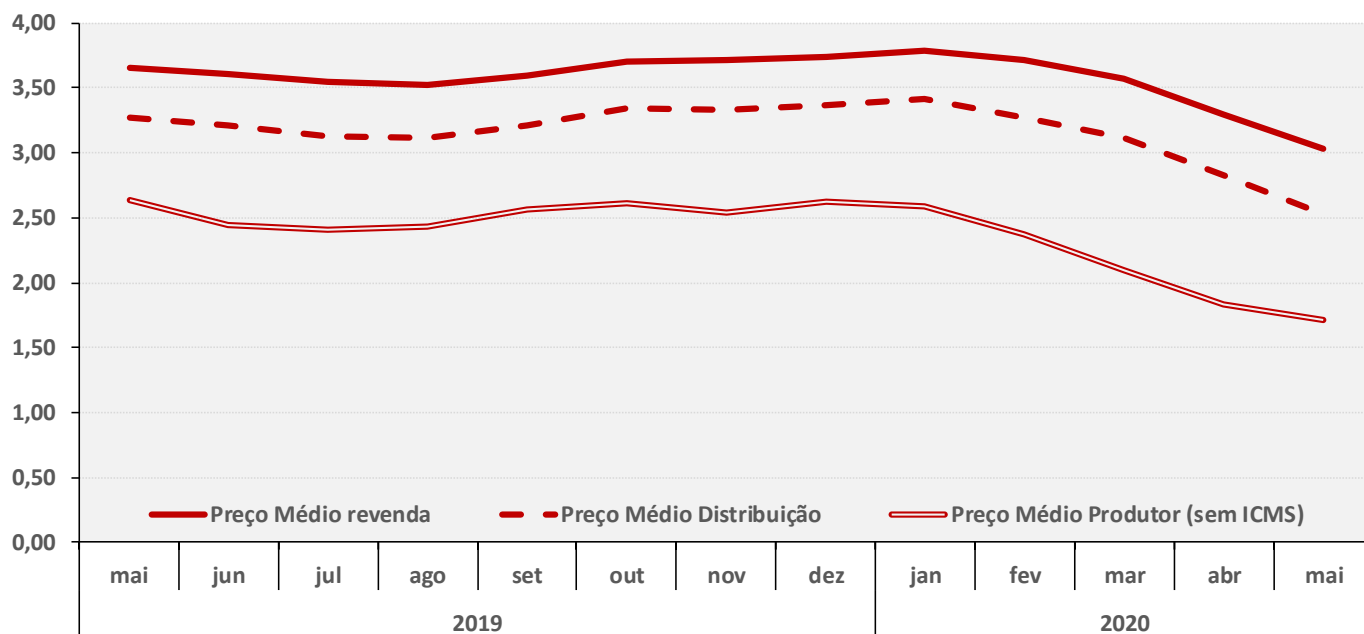
Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2019	Acumulado 2020	Variação acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.150,3	↑ 11,78%	↓ -11,39%	6.368,8	6.063,5	↓ -4,79%
	Nordeste	1.536,1	↑ 4,30%	↓ -22,42%	9.803,7	8.688,1	↓ -11,38%
	Norte	844,5	↑ 4,99%	↓ -7,00%	4.307,4	4.340,1	↑ 0,76%
	Sudeste	4.085,5	↑ 7,24%	↓ -23,95%	25.446,7	22.447,9	↓ -11,78%
	Sul	1.882,6	↑ 7,02%	↓ -10,02%	10.477,4	9.908,7	↓ -5,43%
	Total Brasil	9.499,0	↑ 7,03%	↓ -18,47%	56.404,0	51.448,3	↓ -8,79%

Nota: A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

Anexo: Preço dos combustíveis

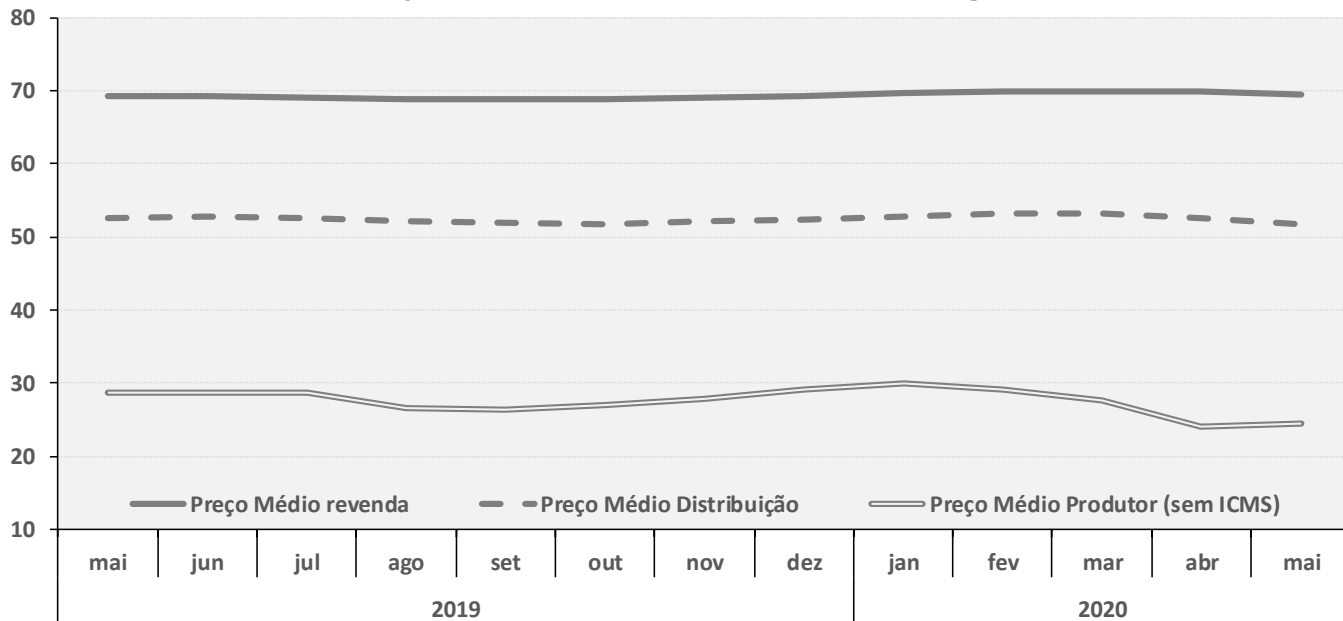


Preços médios mensais do diesel - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDR/ANP

Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)



Fonte: SDR/ANP

* A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg

